

SONHOZZZ

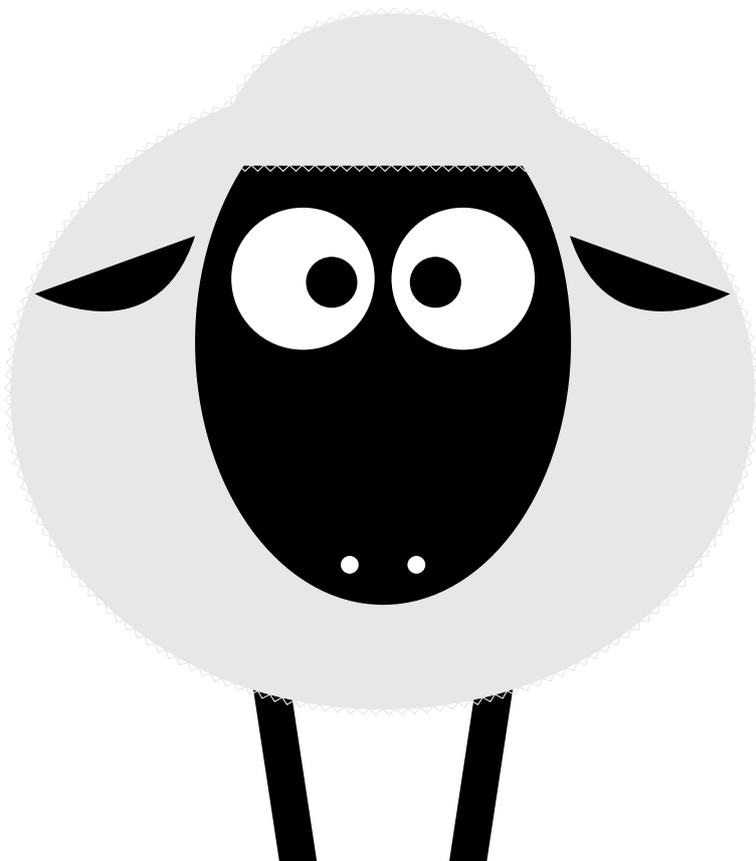
Silvana Tavano

Daniel Kondo

Resenha

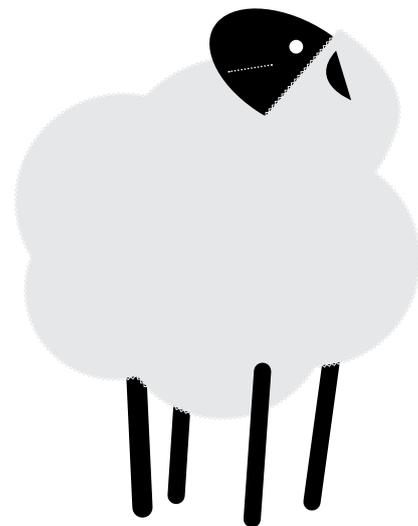
Dois olhos que se abrem e se fecham nos convidam a uma jornada entre sonho, sono e vigília neste livro de Silvana Tavano e Daniel Kondo. Trata-se de um diálogo entre duas personagens, sobre os quais praticamente nada sabemos, que trocam impressões a respeito da natureza dos sonhos. Sonhos que trazem de volta memórias antigas, sonhos que inventam coisas que não existem, sonhos banais e pesadelos angustiantes. As ilustrações, sintéticas, compõem imagens predominantemente em preto e branco, algumas coloridas, que se destacam sobre um fundo azul. As formas remetem-se à forma arredondada do branco do olho e do círculo preto da pupila. Não conseguimos diferenciar as duas personagens e suas vozes, é apenas o jogo de ponto e contra-ponto entre suas opiniões o que nos faz perceber a oscilação entre os dois interlocutores. O leitor, terceiro participante silencioso dessa conversa, é convidado a evocar os próprios sonhos.

© Daniel Kondo



Coordenação:
Maria José Nóbrega

O livro de Silvana Tavano e Daniel Kondo tem o mérito de convidar seus jovens leitores a pensar a respeito de um dos fenômenos mais misteriosos e fascinantes da nossa existência. Ainda que muitas vezes haja tendência em colocar os sonhos em segundo plano, diversas sociedades lhes concedem um papel fundamental, considerando-os portadores de informações preciosas para a comunidade como um todo e entendendo a sua temporalidade como uma ponte (ou labirinto) que se tece entre o passado e o futuro.



Depoimento

De Pedro Felício, ator, músico e pai

Comecei a ler este livro para meus filhos, mas minha mais nova interrompeu: “Pai, você esqueceu de ler a dedicação”. A dedicatória, ela queria dizer. Voltou para a página de abertura, mas não achou o que procurava. Apanhou o livro nas mãos e o folheou até encontrar o que queria: a citação de Calderón de la Barca, que ela tinha visto assim que abriu e folheei o livro, antes de começarmos a ler.

Eu disse que aquele texto estava no fim; portanto, leríamos após ler o livro todo. Ela concordou, o irmão também (a qual ainda alertou que poderia ser um *spoiler*).

Mergulhamos no universo do sono, então, pelas palavras, formas e linhas de Silvana e Daniel. Rir com o sonho de sair pelado na rua, lembrar dos sonhos que assustam, reconhecer o sinal de infinito e concordar com a infinitude de um sonho bom, espantar-se com o grande binóculo, esperar os carneirinhos adormecerem e até discordar do sonho campeão (“Pra voar, eu prefiro sonho de

super-herói. Com poder de gelo e de voo”, disse a pequena). Fizemos tudo isso.

O sono e os sonhos são muito presentes em nossas conversas aqui em casa. Imagino que em qualquer casa.

Minha filha mais nova tem muita dificuldade para dormir; o mais velho, em contrapartida, dorme assim que põe a cabeça no travesseiro. Ele, a noite toda, desde três meses de vida. Ela, até hoje, acorda de duas a quatro vezes por noite. Corre pra minha cama ou grita um sonoro “Paiêêê!”.

Não é difícil adivinhar que tudo em *Sonhozzz* trouxe identificações em nossa leitura: as tentativas para dormir, a expectativa pelo sonho, a confusão de tentar lembrar os sonhos, os pesadelos, tudo. O texto e as imagens, absolutamente integrados e simbióticos, nos atingiram pontual e deliciosamente, estimulando conversas sobre sonhos, contação de sonhos, perguntas sobre como funcionam os sonhos. Tudo o que um livro deveria proporcionar a crianças. E a adultos também.

A história acabou, lemos as biografias dos autores. Minha pequena fez cara de interrogação. O grande saiu categórico: “Acabou!”.

Li, então (apontando com o dedo indicador para cada palavra que eu lia, porque me acostumei a fazer isso), a citação ao fim do livro, dentro do carneirinho: "Pois toda vida é sonho, e os sonhos, sonhos são.". Li o nome do dramaturgo espanhol e, após um breve silêncio, o mais velho concluiu: "Acho que eles eram os olhos de alguém dormindo que estava sonhando com ele mesmo".

A pequena não entendeu, mas ele tratou de explicar: "Eu te disse, Lelê, aquela coisinha no final era *spoiler*. Tudo o que acontece na vida é sonho, então já dá pra saber que tudo o que acontece neste livro é sonho. Até quando a gente acorda é um sonho dentro de um sonho, por isso ele falou: sonhos, sonhos são."

E saiu pela sala, triunfante...



Um pouco sobre os autores

Silvana Tavano é escritora e jornalista formada pela Escola de Comunicação e Artes da USP, com pós-graduação em Formação de Escritores e Especialistas em Produção de Textos Literários pelo Instituto Superior de Educação Vera Cruz. Escreveu dezenas de livros para crianças e jovens, como *Longe* e *Como começa?*, publicados pela Editora Salamandra, e *Fala, bicho!*, *O zum-zum das letras* e *No fim... tudo recomeça de outro jeito* (selecionado para o catálogo FNLIJ, 2017), pela Editora Moderna.

Daniel Kondo nasceu em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, e desde cedo teve contato com o mundo das imagens, ilustrando campanhas de

publicidade, revistas e livros. Hoje, vive em São Paulo e é cartunista, ilustrador e autor de livros de literatura infantil. Seus trabalhos são bastante reconhecidos. Já foi finalista do Prêmio Jabuti algumas vezes e ganhou o Prêmio New Horizons, na Feira do Livro Infantil de Bolonha, em 2010.



Leia Mais...

dos mesmos autores

- ✕ *Onde você mora?* São Paulo: Ôzé.
- ✕ *Psssssssssssiu!* São Paulo: Salamandra.
- ✕ *O zum-zum-zum das letras*. São Paulo: Moderna.
- ✕ *Longe*. São Paulo: Salamandra.
- ✕ *Como começa?*. São Paulo: Salamandra.
- ✕ *Monstros do cinema*. São Paulo: SESI.
- ✕ *Um lugar chamado aqui*. São Paulo: SESI.

do mesmo gênero

- ✕ *Mania de explicação*, de Adriana Falcão. São Paulo: Salamandra.
- ✕ *Da minha janela*, de Otávio Júnior. São Paulo: Companhia das Letrinhas.
- ✕ *O mistério do coelho pensante*, de Clarice Lispector. Rio de Janeiro: Rocco.
- ✕ *Aqui, bem perto*, de Alexandre Rampazo. São Paulo: Moderna.
- ✕ *Harvey: como me tornei invisível*, de Herve Bouchard e Janice Nadeau. São Paulo: Pulo do Gato.

